

# JURASSIC PARK DO BRASIL

**Isolamento geográfico e espécies exóticas da flora e da fauna fazem do trekking no monte Roraima um passeio pela pré-história**

POR FLAVIA GALEMBECK  
FOTOS ANDRÉ DIEB

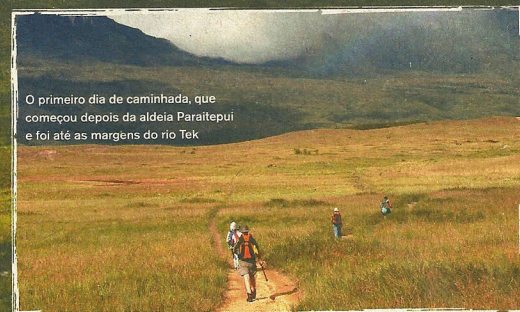
A trilha do monte Roraima é muito mais que um trekking, mesmo para quem está acostumado a andar vários dias por trechos íngremes ou subindo montanhas. É uma prova viva de que a América fez parte da África, devido aos fósseis só encontrados nos tepuis (como os índios locais chamam as formações montanhosas, semelhantes a platôs, da região) e no Saara. Subir esse monte é ingressar em um mundo totalmente desconhecido e misterioso, envolto em uma constante neblina, chuva e frio. Para os índios locais, os Pemons, ele é a mãe de todas as águas. Roraima, na língua indígena, significa pedra azul.

O monte foi muito visitado nos séculos passados por exploradores que buscavam a lendária cidade perdida de "Eldorado". Essa é apenas uma das muitas lendas alimentadas pelos índios, cujo relato instiga os visitantes a ouvir gritos e urros, sentir coisas

estranhas e a sonhar com o início da vida no planeta em seu cume. Estar lá é voltar a milhares de anos na evolução, retornar ao mundo jurássico. A borboleta-tigre e o sapo *Oreophrynella quelchii* (do tamanho de uma unha do dedão, ele é preto e tem a barriga vermelha) são exemplos disso. Estima-se que haja ali pelo menos 400 tipos de bromélias e mais de 2.000 tipos de flores e de samambaias. Isoladas ao longo de milhões de anos. Forçadas a adaptar-se à falta de nutrientes do solo, elas evoluíram em novas espécies — as bromélias, por exemplo, criaram surpreendentes hábitos carnívoros, alimentando-se de insetos.



Panorâmica do cume do monte Roraima



O primeiro dia de caminhada, que começou depois da aldeia Paraitepui e foi até as margens do rio Tek



Visitadas no terceiro dia em que o grupo estava no topo do Roraima, as "jacuzzis" foram irresistíveis mesmo com o frio

No segundo dia de trilha, a vista de Kukenán, montanha vizinha ao monte Roraima, que estava encoberta pela neblina